

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Atividade alelopática do extrato aquoso de *Orbignya phalerata* sobre *Lactuca sativa*

Adenilson Kerlison Carvalho de Oliveira¹, Geyson Coutinho Moura¹, **Antonio Lopes do Bonfim Neto¹**, Sylvia Letícia Oliveira Silva¹, José Renato Marques Borralho Júnior¹, Dannielle Silva da Paz¹, Fernando Antonio Oliveira Coelho¹, José Geraldo Donizetti dos Santos¹

¹Programa de Pós-Graduação em Agroecologia / Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Cidade Universitária Paulo VI, Têrirical, CEP 65.055-970, São Luís-MA, Brasil, fone (98) 3231-0775, e-mail: antoniolopes@cesb.uema.br

As substâncias alelopáticas que podem ser liberadas por uma planta afetam o crescimento, o desenvolvimento normal e até mesmo a germinação das sementes das espécies vegetais. O objetivo deste trabalho foi identificar a atividade alelopática do extrato aquoso de raiz e folhas do babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.) na germinação e no crescimento radicular e da parte aérea da alface (*Lactuca sativa* L.). O ensaio foi realizado em laboratório com delineamento experimental inteiramente casualizado, com dois tratamentos e um controle e seis repetições por tratamento. Os extratos das folhas e das raízes do babaçu previamente secas foram obtidos separadamente na concentração de 1g 10 mL⁻¹ (p/v) misturada com água destilada em liquidificador. As sementes foram submetidas ao efeito dos extratos de folha e raiz de babaçu. Utilizou-se 50 sementes de alface em caixas gerbox forradas com papel mata-borrão, umedecidas com 5 mL dos extratos ou água destilada (controle). As caixas foram mantidas a 28°C em estufa BOD. A verificação da atividade alelopática dos extratos foi realizada por porcentagem de germinação, velocidade de germinação, comprimento das raízes e da parte aérea das plântulas e anormalidade radicular. Tanto o extrato da raiz quanto o extrato da folha do babaçu não influenciaram significativamente a germinação das sementes de alface. Para a velocidade de germinação das sementes, notou-se que o extrato de raiz não influenciou o processo germinativo, no entanto o extrato de folha promoveu um atraso de 76% nas primeiras 48h de germinação das sementes. Em relação ao crescimento da parte aérea, constatou-se que a alface não foi afetada pelos extratos, contudo existe a possibilidade de que algum composto promoveu um forte efeito inibidor no crescimento

CBFV²⁰⁰⁹

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



radicular da alfaca. Observou-se que plântulas crescidas com os extratos de folha e raiz, apresentaram anormalidade média respectivamente de 20% e 40%, com presença de necrose na radícula.

Palavras-chave: Alelopatia, alfaca, babaçu.